

1481**ESTUDO DA FUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM ESTÁGIOS INICIAIS DE DOENÇA RENAL CRÔNICA E DIABETE MELITO TIPO 2**

Maira Zoldan, Sandro Antunes da Silva, Alice Hoefel Nunes, Lorenzo Catucci Boza, Manoella Freitas Santos, Luis Eduardo Rohde, Sandra Pinho Silveiro, Mirela Jobim de Azevedo, Themis Zelmanovitz. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A doença renal crônica (DRC) em estágios avançados é considerada fator de risco de doença cardiovascular. Já entre os pacientes com DRC nos estágios iniciais, esta associação não é bem definida. Tem sido sugerida uma associação positiva entre reduções leves da função renal e a disfunção endotelial em indivíduos hipertensos, incluindo uma pequena proporção de pacientes com diabetes melito (DM). **Objetivo:** Determinar a associação entre a função renal (TFG e albuminúria) e a medida da função endotelial em pacientes com DM tipo 2 com e sem DRC. **Métodos:** Neste estudo transversal os pacientes foram submetidos à avaliação do controle metabólico/pressórico e detecção de complicações crônicas do DM. A TFG foi estimada pelo CKD-EPI. A avaliação da função endotelial foi realizada através da ultrassonografia com Doppler da artéria braquial, medindo a dilatação mediada pelo fluxo (DMF) após isquemia no antebraço. **Resultados:** Foram estudados 240 pacientes (43%H; idade: $62,9 \pm 9,4$ anos e duração do DM: $15,6 \pm 8,9$ anos), sendo que 45%, 43% e 12% estavam, respectivamente, nos estágios 1, 2 e 3 de DRC, e 36% (n=86) apresentavam albumina urinária aumentada (>17 mg/L). A DMF apresentou correlação positiva com a TFG ($r=0,168$; $p=0,01$) e com o fibrinogênio sérico ($r=0,142$; $p=0,04$) e negativa com a idade ($r=-0,147$; $p=0,02$) e a albumina urinária ($r=-0,159$; $p=0,02$). Quando estratificados de acordo com a média da DMF (5,8%), o grupo com maior DMF apresentava maior proporção de pacientes em Estágio 1 de DRC (54,2% vs 35%, $p=0,012$), comparado ao grupo com menor DMF. Na análise de regressão logística, a menor DMF (variável dependente) foi positivamente associada à presença do Estágio 2 de DRC ($RR=4,11 [95\% IC=1,39-12,10]; p=0,01$), à pressão arterial sistólica ($RR=1,03 [95\% IC=1,01-1,06]; p=0,013$) e inversamente ao fibrinogênio ($RR=0,99 [95\% IC=0,986-0,997]; p=0,004$), com ajuste para idade, uso de hiperlipemiantes e de drogas que atuam no sistema renina-angiotensina, duração do DM, glicemia, hemoglobina, HDL e circunferência da cintura. Quando avaliados de acordo com o sexo, estes achados se mantiveram significativos apenas nas mulheres. **Conclusão:** Estes achados sugerem associação entre a perda inicial de função renal e a presença de pior função endotelial em pacientes com DM tipo 2, especialmente nas mulheres. **Palavra-chave:** Função Endotelial; Doença Renal Crônica; Diabetes.